

## Biblioteca cheia de poemas na cerimónia de entrega de prémios do XIII Concurso de Poesia Agostinho Gomes



Foi com casa cheia que, no passado dia 26 de outubro, a Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis, acolheu a cerimónia de entrega de prémios do XIII Concurso de Poesia Agostinho Gomes.

Paulo Carreira, natural da Batalha, venceu a edição deste ano com o poema “Antigamente havia no corpo mais palavras”. O 2.º lugar distinguiu a poesia “Fado” da autoria de Lurdes Breda, de Liceia (Montemor-o-Velho), o 3.º lugar foi entregue a António Accioly, do Brasil, com “O Jardineiro” e o Prémio Revelação Juvenil coube a João Pedro Costa, outro participante do Brasil, com o poema “Bolhas de Sabão”.

Este concurso, que remonta ao ano de 2000, é uma iniciativa impulsionada pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis através da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, pelo pelouro da Cultura da Junta de Freguesia de Cucujães e pelo NAC – Núcleo de Atletismo de Cucujães, que tem como objetivo homenagear o poeta cucujanense Agostinho Gomes e simultaneamente estimular a escrita de originais de poesia.

O XIII Concurso de Poesia Agostinho Gomes reuniu um total de 603 poesias de 350 autores provenientes de diversos pontos do país e do mundo, nomeadamente do Brasil (149), Espanha (1), França (1), Irlanda (1), Suíça (1) e Estados Unidos da América (1).

Esta cerimónia culminou com o espetáculo de poesia «Contextos & Harmonia», um momento lúdico de celebração da poesia que namorou a combinação entre a música e a poesia, o dinamismo e a criatividade, criando uma conjugação harmoniosa que tudo alberga e tudo torna possível. Ana Albergaria e Manuel Dias declamaram as poesias vencedoras, seguiu-se um momento de guitarra protagonizado pelos alunos do professor Fernando Tona da Academia de Música de Oliveira de Azeméis e uma declamação de poesias da autoria da poetisa Ana

Albergaria. Manuel Dias declamou poesias de vários autores e o espetáculo terminou com um admirável interlúdio musical de cavaquinhos.

1.º Lugar	2.º Lugar	3.º Lugar	Prémio Revelação
<b>Antigamente havia no corpo mais palavras</b>	<b>Fado</b>	<b>O Jardineiro</b>	<b>Juvenil</b> <b>Bolhas de Sabão</b>
<p><i>Antigamente havia mais palavras dentro de nós do que agora.</i>  <i>Árvores. Pássaros. Nuvens. Pingos de chuva. Palavras assim.</i>  <i>Estavam dentro de nós como serenos sonhos diurnos.</i>  <i>De olhos abertos ou fechados, éramos um livro feito de asas</i>  <i>e só com os lábios do vento as palavras vinham à flor da pele.</i>  <i>Estrelas. Cometas. Luas. Estações do ano. Palavras assim.</i>  <i>Circulavam pelo nosso sangue para a ponta dos dedos,</i>  <i>sacudíamos-las como gotas de um ácido corrosivo</i>  <i>que fazia bem ao corpo salpicado mais perto do nosso.</i>  <i>Abraços. Sorrisos. Acenos. Cumplicidades. Palavras assim.</i>  <i>Ausentavam-se da carne e iam por aí fora, faziam pontes</i>  <i>entre o meu corpo e o teu,</i>  <i>erguiam uma espécie de casa única</i>  <i>onde habitavam poemas.</i>  <i>Agora não sei. Sentimo-nos longe.</i>  <i>Antigamente havia no corpo mais palavras do que agora.</i></p> <p>Nome: Paulo Carreira                      Pseudónimo: Paulo Albino                      Local: Batalha - Portugal</p>	<p><i>As folhas</i>  <i>Do velho plátano</i>  <i>Morrem devagar...</i></p> <p><i>Há poemas de frio</i>  <i>Nas nervuras rasgadas</i>  <i>Pelo vento,</i>  <i>Como uma sina</i>  <i>Escrita na palma da mão.</i></p> <p><i>A chuva beija-as,</i>  <i>Com a mesma ternura</i>  <i>Com que a terra</i>  <i>As acolhe.</i></p> <p>Nome: Lurdes Breda                      Pseudónimo: Magnólia                      Local: de Liceia (Montemor-o-Velho) - Portugal</p>	<p><i>Antes do sol</i>  <i>O jardineiro aquece a flor</i>  <i>E o hálito das auroras perfuma sua boca.</i></p> <p><i>Sabe das linguagens da terra</i>  <i>onde formigas traçam a lucidez</i>  <i>dos caminhos.</i></p> <p><i>Na palma das mãos tem o mapa das folhas</i>  <i>a umidade do chão invade suas unhas</i>  <i>tulipas brotam-lhe dos olhos</i>  <i>e ele toca nos zumbidos das abelhas.</i></p> <p><i>E ao erguer os braços aos esplendores dos céus</i>  <i>escuta o despertar das sementes!</i></p> <p><i>E o mundo habita a primeira árvore.</i></p> <p>Nome: António Accioly                      Pseudónimo: Barrancos                      Local: Brasil</p>	<p><i>De um sopro</i>  <i>Elas voam...</i>  <i>Sobem, descem e espirram felizes</i>  <i>por toda a parte:</i>  <i>parecidas,</i>  <i>coloridas,</i>  <i>inquieta e</i>  <i>enfeitadas por crianças ao ar livre...</i></p> <p>Nome: João Pedro Costa                      Pseudónimo: Nino Regente                      Local: Brasil</p>